

Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)

Nome:

Magna Raquel Teixeira Freire

1

Qual é a tese principal de C. Adams no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

Actualmente o PowerPoint tornou-se a ferramenta predilecta de qualquer orador para apoiar ao seu discurso.

Neste artigo, C. Adams defende que o PowerPoint está a fazer com que os educadores reestruturem as suas formas de transmitir ideias, e consequentemente a forma de pensar, habituando-os a colocar as ideias de acordo com a predominação do programa. A informação torna-se assim resumida e padronizada em hipóteses e pequenas ideias. As consequências disso são novos hábitos de pensar e uma nova cultura na sala de aula.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Segundo Postman, media é a tecnologia na qual a cultura evolui e dá à sociedade uma forma de pensar. Como tal, o PowerPoint constitui uma media cada vez mais usada nas mais variadas situações e estamos a ficar acostumados ao mesmo.

O PowerPoint foi inicialmente desenhado para a realidade empresarial, tendo por objectivo a apresentação de produtos e ideias por hipóteses. No entanto foi adoptado pelas escolas, o que foi um erro pois a realidade destas é bem diferente. Nestas é necessário aprofundar mais os conceitos e as ideias não podem ser tão economicamente resumidas.

Quando abrimos o PowerPoint este convida-nos a seguir uma estrutura

predeterminada pelo desenvolvedor do software e não com alguma familiarização à ferramenta podemos "fugir" desta estrutura. Assim, acabamos por "obedecer" ao que está estipulado pelo programa e reestruturar as ideias. A nosso modo vai-se habituando àquela estrutura da mesma forma que os nossos dedos ao teclado do computador.

PowerPoint significa o "poder do ponto". Nele basicamente estamos a apontar para coisas, quer seja através de imagens ou palavras, mas o conhecimento não se pode limitar a isso. Os alunos habituam-se a seguir unicamente o que está no PowerPoint sendo que o que não está lá explícito não lhes interessa. Torna-se uma forma difícil de estudar.

Outra situação comum é o facto de os alunos ao tentarem ler o que está projectado desconcentram-se do discurso do professor e vice-versa.

O PowerPoint força uma sequência de ideias que não permite muitas vezes que se saia de um ponto para outro. Esta sequência torna-se uma imposição que, se o professor não estiver preparado para a alterar, faz com que ideias ou dúvidas fiquem por esclarecer. Há assim a tendência a ser um monólogo e não um diálogo com duas partes.

O conteúdo para estar contido na apresentação tem que estar configurado para o formato 4:3 (escrã). Tudo aquilo que não cabe ou encaixa neste espaço ou é deixado ou é dividido em partes, perdendo assim a sua integridade (por exemplo uma história ou tabela).

O PowerPoint pode-se comparar com uma imagem captada por um fotógrafo. Apenas foca aquilo que está dentro do rectângulo, sendo que o resto fica temporariamente invisível.

No apresentação as ideias são "deixadas para a parede" esperando apelar ao interesse de quem as vê. No entanto, por vezes, informação relevante passa despercebida, como no desastre da NASA onde houve falha de informação.

O PowerPoint permite fazer muitas coisas, demonstrando-as e apresentando-as de diversas formas pedagógicas mas não permite a experimentação (por exemplo apresentar uma mão onde o dedo, dedo e gesto são insubstituíveis).

Por isto, um professor não será criativo se tiver experiência e se se "aventurar" para além do que o PowerPoint coloca como predeterminado, não descurando as suas limitações.

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

O ~~Microsoft~~ PowerPoint é um programa que foi concebido para a criação e apresentação de conteúdos multimédia, podendo integrar imagens, sons, textos, links e vídeos. Pode ser utilizado com o intuito de suporte de comunicação, motivação para o participante numa discussão e apoio à aprendizagem.

O PowerPoint pode ter vantagens e desvantagens, dependendo do uso que lhe é atribuído. É necessário ter atenção que, como refere C. Adams, nem toda a informação se adapta ao mesmo. A restante informação deve ser apresentada noutra forma e usando outras ferramentas como Word, Excel, Browser, etc. No entanto, na prática lectiva, é muito comum a apresentação de conceitos e ideias que facilmente se adaptam ao formato do PowerPoint, até porque o facto de ser 4:3 torna-o semelhante ao quadro, a que o professor está habituado.

A informação ao ser resumida facilita o estudo dos alunos mas estes têm que ser alertados para o facto de terem de aprofundar o que lá está, através da leitura do manual ou pesquisando na Internet.

A utilização de imagens, em certos contextos, tem vantagens pois capta a atenção dos alunos e estes retêm mais rapidamente a imagem do que o texto. Permite assim apresentar o conteúdo de uma forma apelativa, legível e organizada. O seu excesso (muitas imagens e animações) distrai o aluno fazendo-o divergir do essencial.

O monólogo do professor pode ser quebrado com pequenas questões ou títulos e imagens que surjam antes do texto, dando aos alunos tempo para reflectir sobre os mesmos e convidando-os a intervir com as suas ideias, antes de ser apresentado o conceito.

O formato ~~do PowerPoint~~ ~~de~~ predomínio do PowerPoint pode não ser o mais útil para o ensino e aprendizagem mas, se o professor perder um pouco de tempo a explorar a ferramenta este pode ser um apoio útil à aprendizagem no correcto contexto. Pode ainda funcionar como uma "ponte" para o software dos Quadros Interactivos Multimédia, que cada vez mais se tornam uma realidade actual nas escolas.